

O erro é desgraça de ignorantes; a mentira é disfarce de envaidecidos; a hipocrisia é suplício de lacaios. Sômente o homem culto, digno e firme tem confiança na verdade.

J. Ingenieros

ANO VI — N.º 158

JUNHO

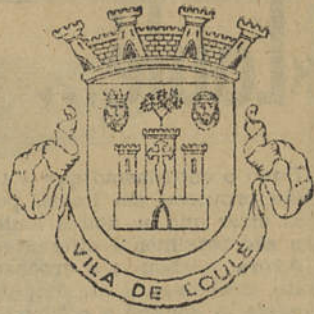
1

1 9 5 8

AVENÇA

**A Voz do**

LISBOA



QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIÃO

Tel. 154 — R. Tenente Valadim, 30 — FARO

DIRECTOR

Jaime Guerreiro Rua

EDITOR E PROPRIETARIO

José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração

GRÁFICA LOULETANA

Tel. 216 — R. da Carreira, 42 - 44 — LOULÉ

## DUAS ATITUDES... UMA SÓ LIÇÃO!

Enquanto na grande Nação Francesa, o velho farol espiritual do mundo e o figurino spémien das ideias políticas de grande projecção universal, a degradação dos partidos e a desorientação geral, levou à escolha do homem em quem se consubstanciavam as esperanças de fortalecimento de poderes e de restrição de liberdades públicas, em Portugal, assiste-se a um fenómeno diametralmente oposto: Temos o homem e procuramos a degradação dos partidos e a desorientação geral.

Por todo o Mundo se tem conhecido, através das sucessivas variações de fórmulas constitucionais ou dos sucessivos golpes de Estado, criadores de situações de força e fortalecimento do poder executivo, que a liberdade não condicionada cria anarquia, desenvolve irredutibilidades e intolerâncias e, ao fim e ao cabo, tem de ser condimentada através de soluções que, muitas vezes são fraticidas e destruidoras do próprio valor específico que as gerou e originou.

E que, na generalidade, por detrás dessas forças que se dinamizam em nome da liberdade, há, modernamente, um espectro, um poder diabólico e infernal, que, das confusões e das sociedades decadentes, se quer apropriar, para as decompor to-

### Dr. Jaime Rua

Acometido de doença súbita, deu há dias entrada no Hospital desta vila, onde foi operado de urgência, o nosso querido amigo, director deste jornal e Provedor da Misericórdia desta vila, o sr. Dr. Jaime Guerreiro Rua, que felizmente tem experimentado sensíveis melhoras.

Muito sinceramente lhe desejamos pronto restabelecimento.

### QUARTEIRA

#### procura defender-se da erosão marítima

Com vista a um plano de estudo para defesa da nossa costa contra o avanço do mar, esteve em Quarteira no passado dia 26 de Maio o engenheiro silvicultor sr. Rosado Nunes, administrador florestal de Tavira, que verificou as possibilidades de se proceder à implantação de uma sebe viva, o que se está tornando uma necessidade urgente, conforme mais pormenorizadamente explica o sr. Dr. António de Sousa Pontes no artigo que sobre este assunto publicamos hoje noutro lugar.

Foi igualmente estudada a arborização do futuro Parque de Campismo e da zona urbanizada do Bairro Balneario de Quarteira.

A Comissão Concelhia da União Nacional vem por este meio solicitar ao eleitorado nacionalista do Concelho de Loulé para que em 8 de Junho próximo, mesmo com sacrifício das suas comodidades, não deixe de votar no Candidato da União Nacional, Senhor Contra-Almirante Américo Deus Rodrigues Tomaz, visto ser ele o único que nos garante o prosseguimento de uma política do melhor interesse nacional, há 30 anos iniciada e até hoje nunca interrompida, sob a égide de Salazar.

Ao eleitorado feminino, especialmente, queremos lembrar que votando no Candidato da União Nacional, a mulher portuguesa garante a si própria não só o respeito e a dignidade pela sua pessoa, realidades a que há muito se habituou, como assegura a certeza de poder continuar a cumprir os seus deveres religiosos, sem limitações ou intromissões impertinentes.

O Presidente da Comissão Concelhia

a) AIRES DE LEMOS TAVARES

## Edifício para a Escola Industrial e Comercial de Loulé

Falou recentemente o sr. Ministro da Educação Nacional e no seu discurso disse que se projecta a criação de mais duas Escolas Técnicas no Algarve e a construção do edifício para a Escola Comercial e Industrial de Loulé.

Tal notícia é de molde a alegrar e encher de satisfação os louletanos.

Estamos certos que a nossa Câmara expressou a Sua Ex.ª o reconhecimento do povo louletano, por tão grande melhoramento, de forma a vincar que esta afirmação, provindo de tão alto e categorizado membro do Governo, representa o penhor seguro da breve ou próxima realização de tão grande empreendimento.

## Escola Industrial e Comercial DE LOULÉ

### EXAMES DE ADMISSÃO

#### Prazo normal e documentação

Na Secretaria desta Escola, que dará todos os esclarecimentos necessários, aceitam-se de 15 a 25 de Junho, os boletins de inscrição para os exames de admissão à matrícula no 1.º ano de ciclo preparatório, nos quais será aposta e inutilidade, pelo candidato ou por seu pai ou tutor, uma estampilha fiscal de trinta escudos (30\$00).

Ao boletim de inscrição para o exame, os candidatos juntarão os seguintes documentos:

- a) Certidão de idade;
- b) Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame;

c) Bilhete de identidade, que será restituído depois de conferido e de feita, à margem do Boletim, a anotação da conferência.

#### PRAZOS EXTRAORDINARIOS

Depois de 25 de Junho, a admissão poderá ser autorizada

(Continuação na 3.ª página)

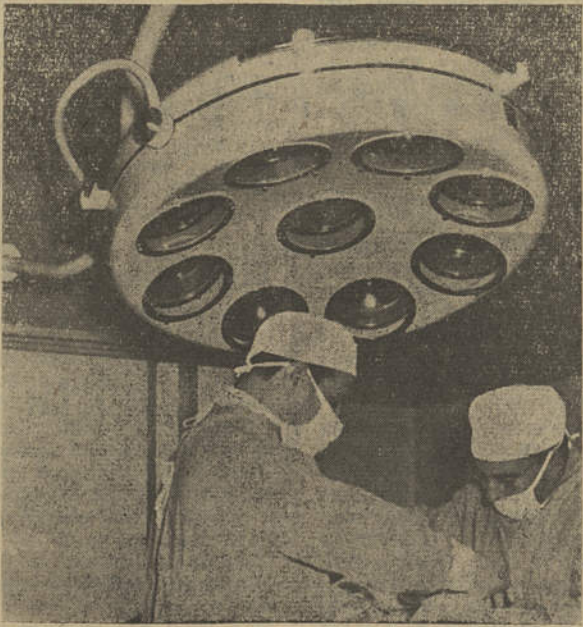
### ESTAÇÃO

#### Meteorológica de Quarteira

A fim de escolher o local onde deverá ser instalada a Estação Meteorológica, esteve em Quarteira no passado dia 25 o sr. Prof. Dr. Amorim Ferreira, lente da Faculdade de Ciências de Lisboa e Director do Serviço Meteorológico Nacional que, na companhia do sr. Presidente e 3 membros da Junta de Turismo, visitou vários locais nos arredores da povoação tendo-se decidido por um terreno próximo dum chalé que está sendo construído na Avenida Marginal.

A referida estação será integrada na rede meteorológica nacional, destinando-se a observações meteorológicas para determinação do clima local para fins de ordem geral e turística, incluindo a temperatura da água do mar. Os resultados serão publicados no Boletim dos Serviços Meteorológicos.

O material deve vir brevemente de Lisboa, onde se encontra em funcionamento ainda este verão.



## O APETRECHAMENTO DO NOSSO HOSPITAL

Conforme noticiámos no nosso último número, o Hospital de Loulé adquiriu um novo sistema de iluminação para a sala de operações.

Para que mais facilmente os nossos leitores se apercebam do que esse melhoramento representa para um serviço de tão transcendente importância, publicamos hoje um aspecto da nova lampada operatória «Anaulux», já montada e em pleno funcionamento.

É composta de nove projectores independentes, cujos feixes luminosos se concentram no campo operatório, obtendo-se com este sistema uma visão perfeita, sem projecção de sombras determinadas pela cabeça ou pelas mãos do cirurgião.

O sistema de montagem permite que a lampada possa descrever uma circunferência em redor da mesa de operações e dar todas as posições necessárias em cirurgia.

O seu custo foi de 24 contos e representa mais um importante melhoramento com que o nosso Hospital fica dotado, facilitando assim os seus habéis cirurgiões na humanitária missão que com tanto desvelo cumprem.

## VOTAR — MAS VOTAR BEM!

Estamos em plena campanha eleitoral. E o hora da propaganda. A propaganda não é uma coisa vã. A política assemelha-se a uma espécie de grande botica, onde aqui e além há rótulos trocados, que por vezes tem efeitos funestos e irremediáveis.

Nada de ilusões! A oposição indica um só rumo, que é o de destruir o Regime e as instituições vigentes.

A guerra civil de Espanha, o exemplo da França e os morticínios e sequestros de Praga, ainda estão na nossa mente!

O eleitorado português vai, no próximo dia 8 de Junho, escolher o novo Chefe do Estado. O acto que vai realizar-se é, sem dúvida alguma, da maior transcendência política.

Tenha-se em atenção que: «o

(Continuação na 3.ª página)

## FOI INAUGURADO

## O Centro de Assistência Social Polivalente

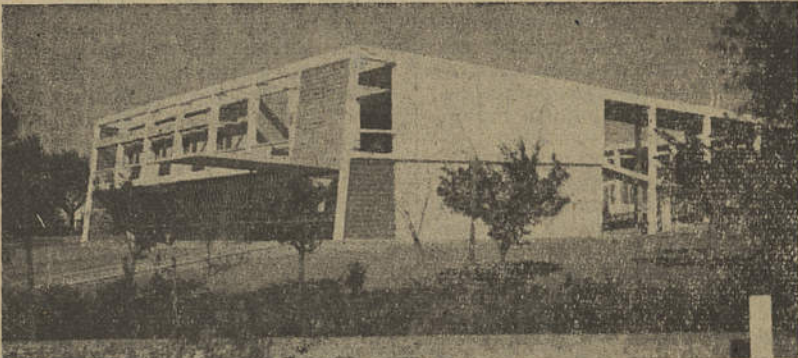
### DE LOULÉ

Loulé esteve em festa no passado domingo, dia 25, por motivo da inauguração do seu Centro de Assistência Polivalente, obra de transcendente importância social com que a nossa terra acaba de ser dotada.

Para esse efeito se deslocou à nossa vila o ilustre membro do Governo sr. Dr. Agostinho Pires, Director Geral de Assistência, pessoa muito conhecida e estimada no Algarve, onde há anos exerceu as funções de Governador Civil.

A chegada das entidades oficiais junto do edifício a inaugurar foi assinalada com uma prolongada salva de morteiros enquanto as bandas locais tocavam o Hino Nacional. Entretanto juntaram-se às que já lá se encontravam mais algumas centenas de pessoas que entraram no edifício após o sr. Dr. Agostinho Pires ter cortado a fita simbólica que o inaugurava.

Seguiu-se uma sessão solene presidida pelo sr. Director-Geral de Assistência que ficou ladeado pelos srs. Drs. Baptista Coelho, Governador Civil do Distrito; José do Nascimento, Presidente da Comissão Distrital da U. N.ª Eng.ª Pessanha Viegas, Director dos Serviços de Urbanização de Faro; Coronel Sousa Rosal, Deputado pelo Algarve na Assembleia Nacional; Drs. Brito da Mana, Director do Instituto Maternal, de Faro; Varela Pinto, Corregedor do Circulo Judicial de Faro; Fernando de Almeida, Inspector do Instituto de Assistência à Famí-



Vista parcial do Centro de Assistência Social Polivalente de Loulé

lia e o Presidente da Câmara Municipal de Loulé sr. José João Ascensão Pablos, que, ao abrir a sessão, começou por manifestar a satisfação dos seus conterrâneos pela honrosa presença de um ilustre membro do Governo, distinção altamente significativa que os louletanos muito apreciavam.

Congratulou-se pela atenção que os problemas da assistência estão merecendo por parte do Poder Central que, com o maior carinho, colaborou de forma substancial para materializar aquele importante melhoramento.

«Trata-se de uma obra — disse — levada a cabo pela Comissão Municipal de Assistência para a qual o Município contribuiu com um subsídio de 210.000\$00, dado o interesse que mereceu tão simpático e útil empreendimento, de largos benefícios para o Concelho».

Se recuarmos e nos detivermos alguns momentos sobre o sector assistencial de Loulé, verifica-se que há aproximadamente duas dezenas de anos, uma senhora hoje residente em Lisboa, a senhora D. Maria José Cabeçadas Ferreira, possuidora de um coração generoso, espírito esclarecido e inteligência empreendedora, extremamente dedicada às coisas da assistência, criou a Casa da Primeira Infância de Loulé, obra assistencial integrada no espírito do Polivalente agora inaugurado e no qual se vai en-

### Noite de S. João

#### em QUARTEIRA

Consta-nos que a Junta de Turismo de Quarteira está em negociações com uma excelente orquestra que pretende venha abrilhantar o baile que projecta levar a efeito na Esplanada, na noite de 23 de Junho, e portanto incluído nos tradicionais festejos de S. João, que anualmente levam a Quarteira milhares de forasteiros.

## PRAIA DE QUARTEIRA

### A defesa da costa contra a erosão marítima

No «Correio do Sul» do verão de 1949 tratou-se deste problema, com alguma soma de pormenores e em determinada ocasião publicou-se uma observação sobre o estudo local feito em 1945 pelo então director da Hidráulica do Guadiana, eng.º Macedo Santos.

Segundo se tinha apurado, a linha da praia-mar havido avançado em frente de Quarteira mais de 120 metros, no período que tinha decorrido entre 1920 e 1945.

A que atribuir este avanço sistemático do mar, em frente de Quarteira, que foi o mais acentuado de todos os avanços marítimos da costa algarvia?

Ultimamente, os Serviços Marítimos da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos fizeram os levantamentos hidrográfico e topográfico desta Praia e concluíram pela existência aqui, mais acen-

global. Para esta generosa senhora vão os testemunhos da nossa gratidão e profundo reconhecimento.

Volvidos alguns anos uma outra senhora aparece com as mesmas excelentes qualidades de coração e o mesmo espírito altruista e dedicado à prática do bem, com aquela generosidade que é timbre das almas de eleição.

Que me perdoe o seu grande desejo de anonimato, se vou ferir, neste momento, a sua mo-

(Continuação na 2.ª página)

## ESCOLA INDUSTRIAL e Comercial de Loulé

No louvável intuito de procurar uma mais íntima (e necessária) colaboração entre a Escola e a família dos alunos, teve recentemente o sr. Director da Escola Industrial e Comercial de Loulé a feliz iniciativa de promover uma reunião com os pais e encarregados de educação dos alunos cuja formação superiormente orienta.

Falando em linguagem simples e com a pausada dicção que lhe é peculiar, o sr. Dr. Fernando Laborinho explicou os motivos daquela reunião e disse em termos claros a necessidade de uma mais íntima colaboração entre a Escola e a Família, porque só da conjugação de esforços de ambos é possível orientar condignamente a educação da juventude. Nem a família de aluno pode esperar que a Escola faça tudo, nem a Escola pode prescindir da colaboração da família pois ambas se completam.

É portanto, absolutamente necessário que o ambiente em casa não destrua o que a Escola ensina, pois os pais, dentro do limite da sua educação, devem evitar os maus exemplos e acompanhar a evolução intelectual e o comportamento dos filhos.

O sr. Dr. Laborinho frizou a

(Continuação na 4.ª página)

### José da Costa Guerreiro

Em virtude de ter adoecido gravemente em Lisboa, aonde se deslocara em passeio, encontra-se internado numa Casa de Saúde daquela cidade o nosso estimado amigo e assinante sr. José da Costa Guerreiro, que durante largos anos exerceu as funções de Presidente da Câmara de Loulé. Formulamos votos pelo seu rápido restabelecimento.

4 JUN. 1958



## «Loulé... em retrato»

Dado o entusiasmo que a televisão provocou em Loulé, podemos dizer que as noites louletanas são totalmente diferentes.

Agora, acabou-se o croquet, à noite, acabou-se a má língua, a canasta, o dominó e o king.

Cada marido tem de acompanhar a esposa ao café e ali ficar a assistir ao programa, mudo e queto, socegado e em atitude composta e decente.

Acabaram-se as extravagâncias, às vezes, feitas fora de portas e todos têm de dar conta do que se passa no visor do aparelho.

A televisão é afinal a vitória da mulher.

O homem quer libertar-se, mas logo começa a choradeira, a lamúria, a ladainha habitual: — Não me levas, quando F... todas as noites leva a mulher! Está a escrava a trabalhar o dia inteiro e, quando à noite, podia ter um momento de satisfação, de convívio, de alegria, tem de ficar em casa, entre quatro paredes, quando afinal podia divertir-se um pouco...

E, há outras que argumentam: Tens de me levar, porque isso não custa dinheiro! Não são precisos vestidos diversos porque como é no escuro, ninguém repara e nada afecta o orçamento porque tu sempre bebias o café!

O que eu sei é que à volta da televisão se fez uma revolução completa. Conseguiram arranjar o sistema de trazer os maridos debaixo de olho e de os prender mais juntos.

E depois veio a febre! Cada café tem o seu tele-receptor, de forma que a frequência tem as suas predilecções, os seus grupos, as suas elites, consoante o grau de relações dos maridos.

Mas, se o café não chegasse, estavam os clubes, as sociedades de recreio, as casas de pessoas amigas.

E até o público de mais reduzidas posses, tem a televisão nos estabelecimentos comerciais que projectam para a rua os programas e servem assim, gregos e troianos, de forma que o bene-

fício atinge toda a população.

Quem sofre de facto, com o caso, é o cinema, apesar de ninguém fazer contas de que um café — já não falamos em cervejas e laranjadas, — ao fim de 6 dias da semana representa o custo do bilhete de cinema.

Nós até estamos tentados a mudar o Loulé... em retrato, para Loulé... na televisão!

Há ainda uma classe que está a ganhar muito com a televisão: São as criadas, que ficam autorizadas a namorar até à meia noite: em casa, se ficam sôzinhos, ou na rua quando pedem à patroa: Minha senhora, dá licença que vá ver a televisão?

E, às vezes, esta televisão... é outra.

Há pessoas que vivem escravizadas a um ideal que nunca se realiza, nem tem probabilidades de se realizar por falta de coragem, para se enfrentarem preconceitos morais e sociais.

As pessoas assim, esta legião dos sem esperanças nem possibilidades, vivem estes estados de alma, a que, poeticamente, se chama sonho, quimera, ilusão.

Nos nossos dias, de materialismo férreo, feroz e egoísta, parece já não haver lugar, para estes sentimentalismos piegas, ilógicos, na realidade, mas a que o tal ideal oculto empresta sempre uma razão de ser especial.

Por outro lado, verifica-se que a vida é uma montanha de desilusões, de sonhos desfeitos, de quimeras que se evaporam, de enganos tão grandes e imprevisíveis, que, por vezes, se olha para traz, para a vida que já passou e fica-se a pensar se não teria sido melhor de outra maneira, se a nossa vida tivesse sido outra, se aquele ideal oculto que tarde vimos a descobrir, e valorizar não seria de facto aquele que maior alegria e felicidade nos poderia ter proporcionado.

Estamos em plena campanha eleitoral e de tanta coisa que ouvimos e dizemos, nada já nos surpreende.

Uns que julgávamos de um lado, aparecem-nos a defender o outro, outros, que sempre julgámos contrários, aparecem-nos a terçar armas por pontos de vista deste lado e só achámos muita graça, no dia em que passou por Loulé, o Dr. Arlindo Vicente, a um garoto dos seus 10 anos que comentou o facto dizendo: — Vá-se embora de Loulé!

Isto é uma terra pacata onde todos vivem bem!

Não venha causar o desassossego desta boa gente!

Vá-se embora! Deixe-os viver sossegados e tranquilos!

Que magnífica lição que eu achei, a deste miúdo, cujo coração e alma andam tão cheios de nobres intenções...

REPORTER X

### Para os seus SEGUROS consulte

Manuel de Sousa Pedro

SEGUROS em todos os ramos

Largo Dr. Bernardo Lopes  
LOULÉ

### ALJUSTREL

TRESPASSA-SE casa junto à Estrada Nacional, em optimo local próximo da camionagem e com licença para vários ramos de negócio. Renda barata

Tratar com António Elvas & Irmão—Telefone 85—Aljustrel.

### Por motivo de retirada para o estrangeiro

### VENDE-SE

Um armazem e trespassa-se um estabelecimento de mercearias, vinhos, telefone público, correio e agência da E. V. A., junto à Estrada Nacional, em Dogueno—Almodovar.

Tratar com Joaquim Nogueira Cavaco—Carregueiro—(Baixo Alentejo).

### Rolatos para garrações

e para quaisquer outros fins, em originais modelos. Executam-se na Gráfica Louletana.

## Inauguração do Centro de Assistência

(Continuação da 1.ª página)

déstia, mas não posso deixar de pronunciar bem alto, com voz clara, o seu nome, que é o da minha boa e muito estimada professora D. Silvina Boniche.

Foi autor do projecto deste bem concebido edificio, o illustre técnico louletano, Arquitecto Manuel Maria Laginha, um jovem de raro merecimento, que muito honra já esta terra que lhe foi berço.

Seguidamente usou da palavra o Director Distrital do Instituto Maternal sr. Dr. Brito da Mana, nosso illustre conterrâneo que no Algarve superintende toda a actividade oficial da protecção à criança, tendo já dado sobejas provas da sua actividade numa obra que merece a nossa consideração e apreço.

Começando por referenciar factos referentes à bela obra que acabava de ser inaugurada, lembrou o nome da excelsa louletana sr.ª D. Silvina Boniche que tendo consagrado grande parte da sua vida à causa da criança como desinteressada e competente professora se impressionou com as precárias instalações da «Casa da 1.ª Infância de Loulé» pôs à sua disposição a apreciável quantia de 100 contos para ajuda da construção de um edificio mais de acordo com a sua nobre e útil finalidade.

Revelou depois que as crianças vindouras beneficiarão, perpetuamente, da filantropia desta bondosa senhora pois já legou à «Casa da Primeira Infância de Loulé» a melhor propriedade que possuía, no valor aproximado de 400.000\$00, cujo rendimento ajudará a sua manutenção.

Disse o Dr. Brito da Mana que, por proposta do sr. Ministro do Interior, o sr. Presidente da República concedeu à sr.ª D. Silvina Boniche o grau de Cavaleiro de Ordem de Benemerência, distincção que será entregue na residência da benemérita por a sua modestia não consentir estar presente, missão que está confiada ao seu antigo aluno e actual Presidente da Câmara sr. José João Ascensão Pablos.

Descrevendo a distribuição dos serviços disse que: «neste edificio funcionará um Dispensário Materno-Infantil, com consultas a grávidas (consulta Pré-Natal); consultas de Puericultura e Pediatría, onde serão distribuídos alimentos (leite em pó e farinhas), vacinas e medicamentos; serviços de inquérito assistencial e assistência à família; Escola Maternal (Escola Jardim) para crianças em idade pré-escolar (dos 3 aos 7 anos); Escola de Ensino Doméstico (dos 10 aos 16 anos). Na parte norte fica instalada a creche, que inclui o parque infantil para o apetrechamento do qual se conta com a generosidade dos louletanos».

Antes de terminar, prestou justiça ao espírito de sacrificio do dedicado Presidente da Comissão Municipal de Assistência, sr. Dr. José Trindade de Mascarenhas que, durante mais de 2 anos, batalhou para eliminar e vencer as dificuldades que lhe foram aparecendo.

Usou depois da palavra o nosso illustre conterrâneo sr. Coronel Sousa Rosal que manifestou a sua satisfação por estar presente numa festa que assinalava a inauguração de um importante melhoramento para Loulé e felicitou os seus conterrâneos por passarem a disfrutar dos benefícios que a existência do Centro de Assistência lhes proporcionava.

Referindo-se a sr.ª D. Silvina Boniche como «alma de mulher e mestra de crianças» cuja generosa oferta serviu de base «para que fosse idealizada esta construção que não é apenas pedra e cimento como qualquer outra. É uma obra de solidariedade social de incontestável valor para a juventude da nossa terra».

Por fim fez uso da palavra o sr. Dr. Agostinho Pires, que afirmou: «Eu disse hoje em Olhão que vir ao Algarve era uma retomada de contacto com as pessoas com quem convivi, quando de minha passagem pelo Governo Civil de Faro. Nessa altura era expoente de todas as aspirações, de todas as ansiedades dos Algarvios. Nem sempre consegui corresponder a esses anseios, mas tenho a consciência do dever cumprido. Hoje, sinto que estas pedras, este cimento, estão impregnados de um pouco de mim mesmo e quero afagar o bairrismo de Loulé porque foi pioneira desta organização. A concepção foi nossa e elaborada aqui e ainda não foi ultrapassada por edificios novos ou velhos hoje existentes. A aceitação do projecto teve agruras, pois parecia demasiado arrojado. Era tão construído com o que existe, tão novo, que as pessoas não queriam aceitar».

Proseguindo disse que nada daquilo surgira espontaneamente.

te. «A D. Silvina Boniche fora como que a centelha que acendeu vontades. Depois surgiu uma conjugação de esforços, de persistências, de boas vontades, a aceitar, a proteger a acarinhar a obra».

Frizou que devido ao irrequeto bairrismo dos seus filhos, Loulé, já possuía um centro de cirurgia que considerava o maior do sul do País e acrescentou: o Hospital de Loulé é um exemplo do que pode fazer o esforço colectivo ao serviço de uma causa nobre. Agora fica esta vila possuindo um Centro de Assistência que é para todos, porque a todos presta assistência. E preciso portanto que todos acarinhem também a sua existência».

Todos os oradores foram muito aplaudidos pela numerosa assistência que enchia literalmente a ampla sala.

No edificio agora inaugurado, e que importou em cerca de 2.000 contos, já está em funcionamento o Centro de Assistência Materno-Infantil, destinado a consultas Pré-natal, de Puericultura e Pediatría, que funcionou provisoriamente numa dependência da Câmara e ultimamente no Hospital e que tem prestado assinalados serviços de grande alcance social às crianças pobres de Loulé e respectivas mães.

Para se avaliar a importância dos benefícios diariamente distribuídos, basta reparar que o ficheiro tem actualmente o seguinte movimento: grávidas 134, com assistência aos partos no domicilio; 916 crianças em puericultura e 445 em pediatria. Em qualquer das 3 modalidades a assistência é profiláctica e curativa.

Como complemento desta assistência são fornecidos mensalmente cerca de 200 quilos de leite em pó e mais de 100 quilos de farinhas diversas, incluindo Nestlé.

Este serviço é diligente e esmeradamente desempenhado pelo distinto médico nosso conterrâneo sr. Dr. Angelo Delgado e pela parteira-enfermeira-puericultora sr.ª D. Eugénia Soares.

A direcção superior do Centro pertence à Ex.ª senhora D. Catarina Mendes Pinto Farrajota que vimos entre a assistência à sessão inaugural e que, escolheu o mobiliário apropriado. A referida senhora tem dirigido devotadamente a Casa da 1.ª Infância desta vila, cujas funções ficam integradas nas actividades do Centro.

Porque alguma coisa já deve a assistência neste concheio à senhora D. Catarina Farrajota achamos justo, nestas notas de reportagem, fazê-la sair do involuntário esquecimento em que foi deixada na cerimónia da inauguração do estabelecimento que vai dirigir e a cujo embrião, «A Chêche», já tão dedicadamente se entregara.

## Ecoss de Alte

A Junta de Freguesia de Alte concluiu a terraplanagem e alargamento da estrada da Fonte Grande e fez alguns melhoramentos no recinto da referida fonte.

Também a mesma Junta acabou há dias os trabalhos de calçamento de uma das principais ruas de Benafim Grande, e está a proceder ao alargamento de uma pequena parte da rua Dr. Cândido Guerreiro, em Alte, melhoramento que se considerava de muita necessidade, visto que por esse local não podiam transitar camionetas de carga, para se dirigirem à Estrada Nacional, pela zona da Fonte Pequena.

Encontra-se nesta freguesia, no sítio das Sarnadas, de onde é natural, o sr. José dos Santos Cabrita, funcionário público na cidade da Beira, província de Moçambique, que veio passar as suas férias à Metrópole.

Realizou-se no dia 15 do passado mês, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Joaquim Lopes, de 65 anos de idade, proprietário e conceituado comerciante de Benafim Grande, onde há muitos anos desempenhava as funções de Regedor substituto desta freguesia, resolvendo os pequenos incidentes da sua aldeia com a boa vontade que lhe era peculiar.

O Ex.ª sr. Presidente da Câmara Municipal de Loulé, na impossibilidade de o acompanhar até à última morada, fez-se representar pelo presidente da Junta de Freguesia.

Apresentamos condolências à família enlutada.

Os habitantes dos sítios das Sarnadas, Freixo Verde, Fonte de Arez e outros sítios próximos abriram uma subscrição entre si, para obterem uma comparticipação das entidades competentes, afim de se construir a carreira de Sarnadas a Alte, ficando assim quase todos os sítios da região da serra ligados com a sede da freguesia, por um caminho pelo menos transitável.

## Excursões à Bélgica para visita à Exposição Universal de Bruxelas

Em auto-carro em Agosto e Setembro

Em comboios, partidas todos os Sábados

No Pacote «Santa Maria» da Companhia Colonial de Navegação

De 11 a 22 de Agosto (12 dias)

Em Avião, às 4.ªs, feiras, Sextas, Sábados e Domingos

Informações e inscrições na:

Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Rua Conselheiro Bivar, 58 — Telefone 216

F A R O

«A Voz de Loulé» — Loulé

— 1-VI-958 — N.º 158

## Tribunal Judicial Comarca de Loulé

A N Ú N C I O

2.ª publicação

No dia 14 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, se hão-de pôr pela primeira vez em praça, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, e arrematar a quem maior lance oferecer acima dos valores que lhes vão indicados os prédios infra identificados, penhorados aos executados Manuel João Vieira e mulher Argentina Mendonça Alcária, ele pedreiro e ausente em parte incerta da Venezuela e cujo último domicílio conhecido foi no povo e freguesia de Almancil, desta comarca e ela doméstica e residente no aludido povo e freguesia, nos autos de execução sumária que contra eles move o exequente Joaquim Guerreiro Virote, casado, comerciante, residente nesta vila de Loulé, a saber:

### PRÉDIOS A ARREMATAR

Primeiro

Casas térreas com 4 compartimentos para habitação, uma dependência e terra de semear com árvores, no sítio da Cabeça da Câmara, freguesia de São Sebastião, que confronta do norte com José dos Santos Louzeiro, nascente com herdeiros de José Correia, sul com Custódia Guerreiro e poente com António Grade, inscrita na respectiva matriz sob o art.º urbano n.º 2.485 e art.º rústico n.º 2.028, descrito na Conservatória do Registo Predial, desta comarca, sob o n.º 30.149, a fls. 10 do livro B n.º 77, com o valor matricial corrigido e total de *Três mil quatrocentos e oitenta e oito escudos*, valor pelo qual vai à praça;

Segundo

Courela de terra arenosa com vinha e diversas árvores, no sítio do Semino, freguesia de Quarteira, que confronta do norte com Joaquim da Luz Morgado, nascente com Joaquim Simão, sul com Maria Catarina e poente com José dos Reis Branco, inscrita na respectiva matriz sob o art.º rústico n.º 556, descrita na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 30.150, a fls. 10 v.º do Livro B n.º 77, com o valor matricial corrigido de *dois mil novecentos e doze escudos*, valor pelo qual vai à praça.

Loulé, 7 de Maio de 1958

O Chefe da 1.ª Secção

Joaquim Guerreiro

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito

Marino Barbosa Vicente Júnior

## PRAIA de Quarteira

(Continuação da 1.ª página)

última medição da área da nossa Província, feita pelos técnicos do Plano de Fomento Agrário, em 1950, acusa uma diminuição de 81 km. quadrados em relação aos números registados pelo Instituto Geográfico e Cadastral e que já foram achados há muitos anos (4991 contra 5072 km.2)!

Ora, sucede que as pessoas de boa memória de Quarteira lembram-se bem que antes de existirem aqui as hortas e os hortelhos próximos da beira-mar, existiam pinhais que foram, a pouco e pouco, sendo debastados para dar lugar às culturas arvenses, mais rendosas.

Paralelamente, quase sem se dar por isso, a linha da praia-mar continuou a avançar e, durante os temporais de inverno, destruiu as casas da Praia de Pesca.

A observação de fenómenos idênticos passados noutros locais, como por exemplo, Caceia, Monte Gordo, Vila Real de Santo António, levou a concluir que se a duna de areia foi ali fixada e o solo submarino adjacente à costa se elevou, de forma a evitar que o mar entrasse às vezes nas ruas de Vila Real, como o fazia antes da implantação do pinhal, — o que sucedeu há cerca de 50 anos — é porque também há necessidade de refazer em Quarteira a sebe viva, como já existiu antigamente.

Espera-se, pois, que dentro em breve a Administração Florestal de Tavira estude convenientemente este assunto.

Antes de terminar, queremos fazer uma pergunta, na esperança de que os estudiosos destes problemas nos possam elucidar de algum modo.

Segundo o já referido Plano de Fomento Agrário, dos 4991 km.2 da actual superfície do Algarve, cerca de 51%, ou sejam 2523 km.2, estão incultos ou são susceptíveis de ser melhor arborizados, na zona serrana.

Será possível saber-se qual a relação que existe entre o avanço progressivo da linha da praia-mar, na zona do barlavento algarvio, e o desnudamento da serra Algarvia?

Lisboa, 14-V-58.

A. S. P.

## «Lingua Azul»

Para conhecimento dos interessados se faz saber que, na zona do País ao sul do Tejo:

1.º — Está proibido, desde 31 de Maio p. p., o trânsito de ovinos que não tenham sido vacinados este ano contra a «Lingua Azul»;

2.º — Exceptuam-se desta determinação os borregos que tenham o destino dos matadouros e provenham de rebanhos vacinados no corrente ano;

3.º — Para efeitos de mudança de pastagem, acesso aos mercados e feiras e outras deslocações é obrigatório fazer acompanhar os ovinos do respectivo boletim de vacinação, o qual servirá de guia de trânsito;

4.º — Os borregos nas condições do § único do n.º 1.º, provenientes de rebanhos vacinados e que se destinem aos matadouros, deverão ser sempre acompanhados duma declaração do modelo oficial (88/S), passada pelo comprador, a fornecer gratuitamente pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários e que se encontra em poder de todas as Intendências de Pecuária, Veterinárias Municipais e Grémios da Lavoura.

5.º — O trânsito de ovinos adultos, vacinados no corrente ano, dos locais de compra, das feiras e mercados para outro destino, obriga ao preenchimento da declaração referida no n.º 3.º por parte do comprador.

## F A R O

VENDEM SE casas de rendimento, de construção garantida.

Tratar com Pires & Mendes—Rua Actor Nascimento Fernandes, n.º 4—Telefone n.º 930—Faro.

## Mercearia

TRESPASSA-SE estabelecimento de mercearias, situado na Praça Dr. Oliveira Salazar.

Tratar com o proprietário Alexandre Pinto Contreiras—Loulé.

Val d'Eguas — Almancil

## AGRADECIMENTO

Maria Mendes Virote

Seu marido, filha, e irmãos e mais família vêm, por este meio, patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à derradeira morada a sua estremosa esposa, mãe e irmã e parente.

Igualmente cumprem o doloroso dever de agradecer a quantos, directa ou indirectamente, lhes manifestaram o seu pesar e se interessaram pela marcha da doença durante a permanência no Hospital.

## VENDEM-SE

Vidros, portas, caixilhos, janelas e outras madeiras também em flandres.

Ver e tratar na Rua General Gomes da Costa, (transversal à Av. José da Costa Mealha)—Loulé.





ACOMPANHE O PROGRESSO...

## Instale no seu lar um televisor SIEMENS

Um maravilhoso conjunto de aperfeiçoamentos aliados a uma longa experiência na técnica de ádios, permite a concepção dos mais perfeitos TELEVISORES da actualidade.

Escolha SIEMENS e escolherá o melhor

INSTALAÇÕES  
feitas por técnicos especializados

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Veja modelos e consulte preços no Agente em LOULÉ  
**MANUEL FRANCISCO GUERREIRO**

Largo Gago Coutinho

Telefone 36

## Escola Industrial e Comercial DE LOULÉ

### A VISO EXAMES DE ADMISSÃO

Prazo normal e documentação

(Continuação da 1.ª página)

até ao dia 10 de Julho, pelo director da escola, mediante a apresentação e inutilização, no boletim, de uma estampilha fiscal de cinquenta escudos (50\$00) e acrescentar à de trinta escudos (30\$00) atrás mencionada e, depois desta data, e até à véspera do início dos exames, por Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, mediante o pagamento, também em estampilha, da propina suplementar de 100\$00.

Podem igualmente ser admitidos ao exame candidatos que não o requeiram até à véspera do início dos exames, a tempo de se apresentarem às provas da primeira chamada. Estes candidatos deverão entregar os respectivos requerimentos até às 17 horas da véspera do início das provas de exame da segunda chamada.

apondo e inutilizando no boletim, além da estampilha fiscal de trinta escudos (30\$00), uma outra de cento e cinquenta escudos (150\$00), correspondentes à propina suplementar de cem escudos (100\$00) e à multa, por falta de comparência à primeira chamada, de cinquenta escudos (50\$00).

Escola Industrial e Comercial de Loulé, em 24 de Maio de 1958

O Director,

Fernando H. Periquito Laborinho

## MOTA

VENDE-SE uma mota  
«Sachs» 100 cc., último modelo, impecável, com 2.000 kms.  
Nesta redacção se informa.



Se V. Ex.ª vai casar  
ENCOMENDE AS SUAS  
PARTICIPAÇÕES  
DE CASAMENTO  
NA  
Gráfica Louletana

## Trespasa-se em Loulé

Estabelecimento bem localizado, com mercearia e taberna. Muito afreguesada.  
Nesta redacção se informa.

## ARMAZENS

Na Rua da Piedade, 100, e Rua da Marroquía, 2, vendem-se por motivo de retirada para o estrangeiro.  
Tratar com Maria Antonieta Corpas ou José Maria Corpas — Rua Mousinho de Albuquerque, 31 — LOULÉ.

## VOTAR MAS VOTAR BEM!

(Continuação da 1.ª página)

regime dos partidos não resolveu, não resolve nem resolverá os problemas do País».

O que nos oferece a oposição? — Perturbar a serena tranquilidade em que decorre a vida nacional; a agitação nas ruas e o caminho aberto ao Comunismo.

«Os nacionalistas que o sejam de verdade, que sintam por esta boa terra portuguesa aquela paixão que é timbre de todos os patriotas, não queiram dar o salto para o desconhecido, o que equivaleria à destruição duma obra edificada com lágrimas e enormes sacrifícios!»

A política de Paz e de Ordem que vimos vivendo não pode ser destruída nem apeada.

A sua continuação impõe-se. Assim o exigem a Ordem e a Nação inteira. Todos os propósitos e despropósitos dos inimigos da ordem e tranquilidades públicas serão inúteis, porque o bom povo que deseja trabalhar em paz, está vigilante e pronto a reprimir qualquer tentativa de perturbação.

«O País encontrou uma linha de rumo e é nela que temos de prosseguir, porque a hora que vivemos não admite paragens nem recomeços».

Portanto: Votar bem, votando no candidato da Nação!

Luís Sebastião Peres

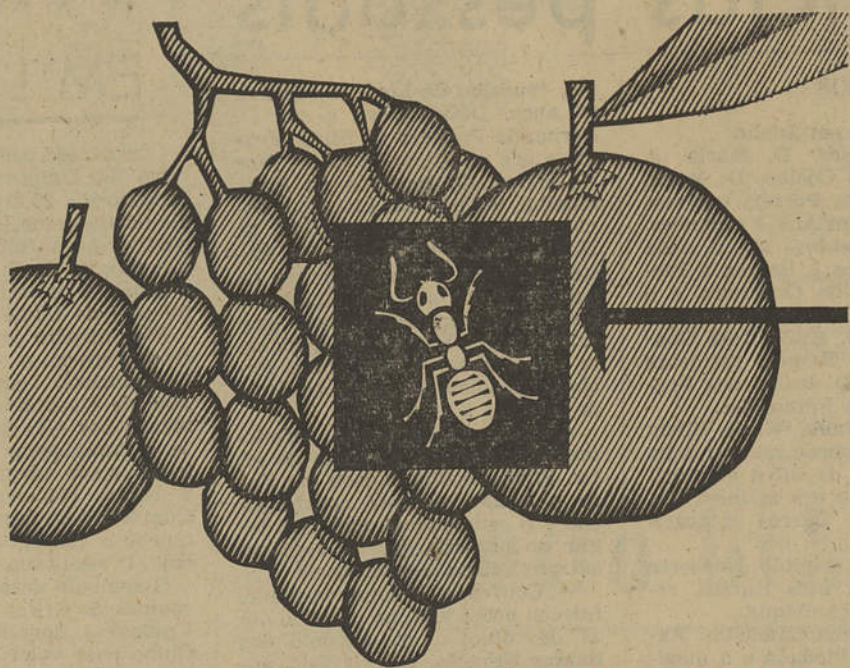
## Máquinas de Escrever

ALUGA a dias ou a meses o CENTRO COMERCIAL DE REPRESENTAÇÕES e INFORMAÇÕES.

Rua da Carreira, n.º 5  
Telef. 277 LOULÉ

## Carimbos?

Confie as suas encomendas à Gráfica Louletana. Perfeição, Economia, longa duração.



## a maior amiga dos seus inimigos!

A formiga argentina que, aos milhões invadiu os seus pomares e vinhas, protege as cochonilhas e os afídios dos ataques de outros insectos, permitindo-lhes, assim, enorme desenvolvimento. A desinfestação tem pois de começar pelo exterminio da formiga.

Shell dieldrex 15 contém dieldrin, o insecticida cuja eficácia foi já comprovada em Portugal pela Repartição dos Serviços Fitopatológicos.

Shell Dieldrex 15 é um produto de emprego fácil, seguro e económico.



# dieldrex-15

Para quaisquer esclarecimentos dirija-se à Secção Agrícola da Shell Portuguesa, S. A. R. L.

## Modernize os seus impressos

Confiando a sua execução à

Gráfica Louletana

Telefone 216 — LOULÉ

Poupe dinheiro  
e viaje com segurança  
usando no seu automóvel



A' venda no Stand do Agente  
José de Sousa Pedro  
LOULÉ

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

## Inspeção de mancebos

Segundo nos informa o Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 4, a Junta de Recrutamento n.º 1, fará o serviço de inspeção de mancebos no concelho de Loulé, nas datas que a seguir transcrevemos:

Ameixial, dia 16 de Junho; Al-mancil e Boliçuelme, dia 17; Boliçuelme e Salir, dia 18; Salir, dia 19; Alte, dia 20; Alte, Quarteira e Querença, dia 21; Querença e S. Clemente, dia 23; S. Clemente e S. Sebastião, dia 24; S. Sebastião, dia 25; S. Sebastião, dia 26.

Carteiras de luto para agra decimento de pesames e in-memoriuns em finas e artísticas estampas, executam-se na Gráfica Louletana

Telef. 216 LOULÉ

## Gelados

Francisco de Sousa Lopes, proprietário do Café Aviz, participa aos seus Ex.ªs Clientes que já iniciou o fabrico dos seus finíssimos sorvetes, cuja excelente qualidade e esmerada confecção têm justificado plenamente a preferência do Público.

Além disso tem também a representação dos conhecidos e apreciados gelados RAJÁ.

## Novidade!

Lindas bonecas feitas de minúsculas conchas, buzios e outros moluscos, próprias para enfeitar móveis.

Em exposição na PAPELARIA LOULETANA.

Com  
PRESTO  
NÃO HÁ DEMORAS

Escolha uma no  
Centro Comercial de Representações e Informações

## PAPELÃO

VENDE-SE barato.  
Nesta redacção se informa.

## J. SOUSA INEZ

MÉDICO

CONSULTÓRIO: Praça da República, 47 - 1.º

RESIDÊNCIA: Av. José da Costa Mealha, 10 - 2.º Dt.º

Telefone 132

LOULÉ

## Daas alidades...

(Continuação da 1.ª página)

provocam, a desagregação que desenvolvem, traz em si a decomposição que servirá de campo de cultura, aos germes que dissociarão a unidade moral da sociedade e levarão a subversão do sentido humanístico dos seus próprios propósitos.

E, foi por isso, porque, a tempo, os franceses se viram na iminência de um descalabro total, de um naufrágio monstruoso de toda a sua orgânica constitucional, que sentiram a necessidade de arrear caminho, de sofrer a sua já descontrolada liberdade, traduzida na pulverização de partidos políticos.

E foram buscar um homem que lhes parece dar a garantia de travar o abuso dessas liberdades e a esperança de uma aglutinação de valores em torno de duas ideias madres: A Pátria e a dignidade humana!

Em Portugal, país evidentemente mais atrasado no conceito universal das grandes teorias político-filosóficas, segundo dizem os grandes arautos da Oposição, pretendia-se dar um passo em frente, para situações mais nobres, mais dignas e de maior liberdade.

Mas esqueceram-se de que nós já estivemos no estado em que a França hoje está, que já sofremos as mesmas angústias que a França, sofreu e que tivemos de arranjar o Homem, que a França agora acaba de criar e requerer. Parece-nos pois que estamos a ganhar e loucura ou vesania seria se o fossemos perder num momento em que todo o Mundo se debate numa crise de grandes Homens!

De Homens Guias!  
De Homens como Salazar, cujo espírito fecundo e previdente, é admirado hoje no mundo!

Mudar para quê?  
Para o imprevisto, para a luta partidária e destruidora, que enfraquece o conjunto e conduz à desagregação, que é o ponto de vista e alvo do fantasma comunista que nos espanta e seria o carrasco das nossas ideias e das dos próprios arautos da nossa liberdade?

Não!  
A França, criadora dessas grandes ideias de Liberdade, Igualdade e Fraternidade, arrepiou caminho à procura de um homem que as defende!

Portugal, que, por Graça de Deus, tem o Homem que já deu provas e brilhantes do seu poder aglutinador e da sua capacidade de orientar e garante da Ordem, da Paz social e do progresso material, iria cometer a loucura de renunciar ao Bem que usufruir para se lançar cegamente numa aventura cujo fim e tão arriscado e duvidoso?

Não, não e não!  
A França acaba de nos abrir os olhos!  
Aproveitemos a lição!

R. P.

Visado pela Com. de Censura

## Televisão PHILIPS

Significa qualidade e segurança

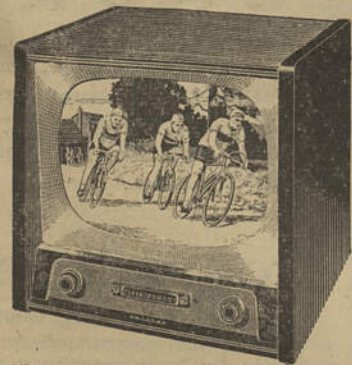
Philips constroi receptores de televisão desde 1937

Philips tem a mais longa experiência técnica.

Philips preparou uma vasta série de tele-receptores apropriados à norma da televisão em Portugal, aptos também a captar mais tarde os programas internacionais da Eurovisão.

Philips a pioneira da T V na Europa.

Um conjunto de aperfeiçoamentos aliados à longa experiência elevaram a PHILIPS ao primeiro plano mundial de Televisão.



Preços desde  
5.950\$00  
a 22.500\$00

VENDAS A PRESTAÇÕES  
até 36 meses  
sem entrada inicial

Não compre um telereceptor sem consultar o agente oficial  
exclusivista PHILIPS em LOULÉ

JOSÉ GUERREIRO MARTINS RAMOS

29 — RUA DE PORTUGAL — 31

Telefone 208



# FUTEBOL EM LOULÉ

Actividades  
da Casa do Algarve  
em LISBOA

# Ao público de Loulé

Escreva cartas em papel  
timbrado com o seu nome.  
Em blocos ou em folhas.  
Encomende na Gráfica Lou-  
letana.